

respeito para o uso do Tribunal, o Senhor Presidente concluiu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça aos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 009, 014, 016, 018, 020, e 021/2005, sendo encaminhado o requerimento para a Comissão de Relações Públicas e Projeto de Lei nº 019/2005, que foi encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento e Administração, foram encaminhados para a Comissão de Relações Públicas os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 024/2005 - R. B. nº 009/2005 e Projeto de Lei nº 025/2005. Foi aprovada a Indicação nº 084/2005. Na ele mais havendo a falar, o Senhor Presidente encaminhou a presente Ordem em nome de Deus. E, para esconter mundou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação financeira, aprovada, sera assinada para que produza seus efeitos legais.

✓ Alexandre José de A. C.
 ✓ José M. de A.
 Ata da Vigésima Sessão Ordinária
 do número período legislativo da
 Câmara Municipal de Cabo Frio,
 realizada no dia 28 (vinte e oito)
 de abril do ano de 2005 (dois mil
 e cinco).

Os demais membros do dia 28 (vinte
 e oito) de abril do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do
 Sr. Carlos Américo de A. C. e com a participação do número 2005/0001
 pelo Sr. Carlos Américo de A. C., reuniu-se ordinariamente a Câmara
 Municipal de Cabo Frio. Em seguida, responderam a chamada regimental
 os seguintes cidadãos: Carlos Américo de A. C., Alfredo Luiz Nogueira
 Gonçalves, Antônio Cândido de Azevedo, Luiz Geraldo Lima de Azevedo,
 Antônio Humberto de Azevedo e Valery Henrique da Silva. Havendo número
 regimental, o Senhor Presidente declarou aberta e presente a sessão em no
 me de Deus. E, para que se produza a presente Ata da Vigésima Sessão
 Ordinária do número período legislativo. E, para que produza seus efeitos

12

Invisível em exercício após o cumprimento do rito regimental submeteu ao Senhor Vereador Sr. Luciano "ad hoc" a leitura do Expediente que consta do seguinte: Indicação nº 103/2005 - Vereador Valery Rodrigues da Silva, assunto: Soluções ao Bsm: Senhor Prefeito Municipal reparo nos bueiros existentes, bueiros, arborização com Pau-Brasil, portão de entrada com inscrição nominativa, no Bairro da Água, Indicação nº 104/2005 - Vereador Kuth Schundt Borelles, assunto: Soluções ao Bsm: Senhor Prefeito Municipal providências no sentido de substituir as ruas e travessas do Bairro Jacaré, Indicação nº 105/2005 - Vereador Kuth Schundt Borelles, assunto: Soluções ao Bsm: Senhor Prefeito Municipal a construção e instalação de reletoras de rede elétrica no Bairro Tangará e periferia, Indicação nº 106/2005 - Vereador Kuth Schundt Borelles, assunto: Soluções ao Bsm: Senhor Prefeito Municipal proporcionar eixosamentos entre Jardim Zên e Tangará, no Punho de Buzos, Indicação nº 107/2005 - Vereadora Kuth Schundt Borelles, assunto: Soluções ao Bsm: Senhor Prefeito Municipal iluminação pública no Bairro Florjinho no 2º Distrito do Município, Indicação nº 108/2005 - Vereador Kuth Schundt Borelles, assunto: Soluções ao Bsm: Senhor Prefeito Municipal permanência de ambulância no Polo de Saúde do Bairro Tangará, Indicação nº 109/2005 - Vereador Kuth Schundt Borelles, assunto: Soluções ao Bsm: Senhor Prefeito Municipal a construção de Praça de Lazer no Bairro Tangará. Emenda à leitura do Expediente, o Senhor Prefeito em exercício pronunciou a tribuna aos Senhores vereadores. Deixou a tribuna como primeiro Vereador inscrito o Vereador Fábio dos Santos Mendes, que usualmente fez comentários quanto ao formulário de requerimento em relação aos custos de energia elétrica, destacando que lendo mais atentamente concluiu que os elétrulos do mesmo bairro na cidade prejudica para o consumidor. E mais, disse que na empresa Ampla nenhum funcionário encontrava-se apto a informar com clareza sobre o requerimento em relação aos custos de luz. Disse que também a relação entre seus custos com valores diferenciados, bem como a passagem intermunicipal que passou a estar dois reais e quatro centavos sempre com o objetivo de levar a população. Adiante, discorreu sobre o valor do trabalhador, afirmando que no dia primeiro de maio o mesmo passa a ter trinta reais. Concluiu sobre o dia primeiro de maio, disse do ba

trabalho disseu que o trabalho público necessitava de dois adequados para me-
 lhorar sua capacidade salarial. Disse, que em primeiro de maio de 1997, o sala-
 rio mínimo era de duzentos e doze reais e o orçamento do município era de
 quarenta e dois milhões quatrocentos e noventa mil reais. Entendeu, que após ne-
 ve anos, o salário mínimo nacional passaria para trezentos reais com uma au-
 mentação de cento e sessenta e sete por cento e cento por cento e o orçamento
 não previu no orçamento para trezentos e quarenta milhões de reais uma
 atualização de quatrocentos e dezesseis por cento e quatro por cento. Afirmou
 que o salário do servidor público municipal, como por exemplo o dos Auxíli-
 os Administrativos que em 1997 recebiam duzentos e nove reais, recebiam atual-
 mente trezentos e doze reais. E ainda, disse que a realidade dos parques temáticos
 dos era diferente, visto que em 1997 o salário de um servidor municipal era
 de dois mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e atualmente era de oito mil
 e cinquenta reais, o que comprometia a insensibilidade do governo para com
 os servidores. Hipotecou solidiedade aos servidores públicos e registrou
 que no época em que ingressou o governo municipal jamais duvidara de re-
 por ao servidor da Prefeitura, no mínimo a inflação do período. E mais,
 disse que o menor salário da Prefeitura era de duzentos e sessenta e seis reais
 quando o salário mínimo nacional era de cento e doze reais. Declarou
 que atualmente o menor salário do Conselho Municipal, o de auxiliar de
 serviços gerais, era de duzentos e sessenta reais e com o aumento domês
 de maio ficava menor que o salário mínimo o que era proibido por lei.
 Disse, disse que aquilo seria a única categoria a receber aumento. A seguir
 disse que mais de quarenta por cento dos empregados de funcionários públi-
 cos municipais estavam ligados ao salário mínimo e não havia pro-
 ibição de futuro ajuste ainda, que também o futuro era negro, visto que
 havia uma previsão de que no ano de 2008 fosse criado um depósito em
 parâmetro que inviabilizaria o IPACAP. Afirmou, que a Prefeitura era a
 principal empregadora do município com cerca de sete mil funcionários
 assim se a economia estivesse mal, também o educação estava mal.
 Disse, que aplicou para o Conselho Municipal no sentido de que hou-
 veria generosidade igual para com os servidores menores da Prefeitura
 como a que havia para os servidores do primeiro escalão. Sublinhou,
 que os funcionários da Prefeitura e Câmara Municipal haviam reajustes.

1396/196, 1500/200, 1604/2001 e 1742/2004, no decorrer de nove
anos. E mais, disse que esperava que o novo Governo proporcionasse ao
servidor também novos salários e não a repetição do erro do e da ma
hora que desviaram a atenção do assunto de política pública salarial do
ente e fato, no que encirrou sua fala. E requer, que seja a Tribuna o
Vice-deputado Luiz Aquilino Gomes de Aguiar, que inualmente discute sobre
a reintrodução do maqum de Nossa Senhora do Quia na Capela do São
do Quia, destacando que era residente desde o momento ele perante a
local e tinha por hábito na infância brincar no estado moço que se transferi
para em abaciau turística própria para meditações e orações. Continuando
disse que na atualidade a preocupação com o segurança havia ultrapassado
do ate mesmo a preocupação com a educação, o saúde, o que por isso
falado tanto no rio de Janeiro como em São Paulo. E mais, disse que tam
bem em Cabo Rio a violência vinha aumentando sistematicamente o
que preocupava iminentemente o Governo. Assim, o Prefeito Carlos Mendes
soluciona providências ao Governo Estadual que em resposta afirmou
não ser possível atender ao Município. Disse que imediatamente o Prefeito
Carlos Mendes, autorizou que todos os carros do volvio da lista fossem
reformados, visto que priorizava sempre o bem estar social. Continuando
comentou sobre as tarifas estipuladas para os ônibus de viagem, sublinhan
do que proprietários de carros de aluguel de Puro Vila Nova estavam pro
cupados com os mesmos, mas, que o Prefeito desde início da campanha
eleitoral afirmou que seu governo não paralisaria, assim, não se porta
riu em sanar o problema. Deu-se registrado que em sua opinião a
situação deveria ser regulamentada e ter enteiros. Disse que o Prefeito
deveria ouvir a sociedade organizada e como já acontecera com ou
tras entidades todos estavam satisfeitos com as soluções do Governo
Municipal. afirmou, que seriam feitas reuniões com os moradores com
objetivo de não prejudicar ninguém. E requer, ratificou que estava
iminentemente satisfeitos com o volte do Nossa Senhora do Quia, pro
betora das mesquitas e nuasquantes a sua Capela de origem, no que
encirrou sua fala. Não havendo mais Provedores inscritos para o uso da
hora, o Senhor Presidente em exercício conduziu o trabalho para a Ordem do Dia
Neste etapa, foram aprovadas as Indicações nos 103, 104, 105, 107, e 108/200

foram retirados a pedido do autor as indicações nº 106 e 109/2005 e tudo em
 havendo a falar, o Senhor Presidente encaminhou a presente Ordem em nome de Deus
 e para melhor entender que a lavrosse e presente Alta que depois de lida, submetida
 da a apreciação Honrada, e aprovada, xpo em nome de Deus que produza seus efeitos
 legais

- Alexandre F. dos S.
 - Alexandre F. dos S.
 - Alexandre F. dos S.

Alta do Vigário Simão de Deus
 Ordinária do número 110 do Reg. Lab.
 no da Câmara Municipal de Cabrita,
 realizada no dia 03 de maio de
 ano de 2005 (dois mil e cinco).

Os dez e oito horas do dia 03 de maio
 do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do Sr. Carlos Augusto da
 Rocha e com a ocupação do Vigário Simão de Deus, foi lido e aprovado o
 expediente em nome de Deus, reunindo-se a Câmara Municipal de Cabrita,
 em sessão pública, para apreciar a seguinte requisição: Alexandre F. dos S., Al-
 fredo dos S., Nogueira Gonçalves, Fábio dos S., Jordan Augusto de Sousa,
 João Geraldo Gomes de Aguiar, Paulo Henrique Pinheiro de Sant'Anna, Keith,
 Benjamin Corvellec e Valy Rodrigues da Silva, reunido número requisição, o Sr.
 Senhor Presidente declarou aberta a presente Ordem em nome de Deus. A seguir
 lida e aprovada a Alta do Vigário Simão de Deus Ordinária do número 110 do
 Reg. Lab. e requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito requisi-
 tal adubou ao Senhor Vigário Simão de Deus a lida do Expediente que con-
 ta do seguinte: Ofício GARRÉ em nº 019/2005 - Pref. Municipal, assunto:
 Encômulo o Balanete financeiro relativo ao período de janeiro a maio
 de 2005, Ofício GARRÉ em nº 020/2005 - Pref. Municipal, assunto: Enca-
 mento o Balanete complementar, rubricado e Demonstração dos conta-
 dos patrimoniais e demais demonstrativos, referente ao exercício de 2004,
 Ofício GARRÉ em nº 021/2005 - Pref. Municipal, mensagem circular nº 010/
 2005 - nº 027/2005 assunto: Autógrafa o Poder Executivo e Conselho
 Municipal Social e Associação Pescar com Fé, no valor que menciona,